

## 1. ORDENAÇÃO SACERDOTAL

No passado dia 21 de novembro, memória da Apresentação de Nossa Senhora, e pela intercessão desta poderosa Mãe, foi ordenado, pelas 9.30 h, o primeiro Sacerdote do Amor Misericordioso do Coração de Jesus, Constantino Bulali Zinga, na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição – Sé Catedral de Luanda, pelo Senhor Arcebispo D. Filomeno Vieira Dias.



Foi para toda a Igreja e, de uma forma especial, para todas as missionárias, colaboradores, amigos e benfeitores desta obra um dia de grande alegria e, uma grande graça, que a Santíssima Trindade concedeu à sua Igreja e a esta «família» do Amor Misericordioso do Coração de Jesus. Por isso, louvamos e bendizemos o Senhor pelas maravilhas que realiza!



Com este acontecimento podemos dizer que se deu início à existência do sector Sacerdotal, já previsto e desejado pelo Senhor Padre Júlio Gritti. Certamente que ele, junto de Deus, se alegrou verdadeiramente com este momento e continua a interceder por esta Obra, em relação à qual ele afirmava: «Tive e tenho sempre a profunda sensação de que esta obra é de Deus».

Agradecemos ao Senhor, porque foi Ele que tudo foi conduzindo, ao longo de vários anos, nem sempre de forma linear, mas sim com dificuldades e tribulações, como é próprio do seguimento de Cristo. Todavia, Deus, como Senhor do mundo e da história, é Ele que tudo conduz segundo os seus desígnios de Amor. Agradecemos também a todos aqueles que permitiram que este sonho de Deus se tornasse

realidade. Agradecemos numa forma muito especial, ao Senhor Arcebispo, da Arquidiocese de Luanda, Dom Filomeno do Nascimento Vieira Dias, que sempre nos acolheu numa forma calorosa e paternal. Sabemos que é o Senhor que tudo conduz segundo os seus desígnios. Pois tudo quanto o Senhor quer, Ele o faz (Sl 134,6) «porque nada é impossível a Deus» (Lc 1,37). Para Ele toda a Honra, Glória e Louvor!

## 2. MISSÃO EM ANGOLA



Agora, o Padre Constantino, vai continuar a trabalhar na Arquidiocese de Luanda, procurando desenvolver esta obra em Angola para que, com a graça de Deus, se consolide este sector Sacerdotal. Neste momento, continua a trabalhar, para que haja uma casa, para formar uma comunidade com os jovens, que desejam viver este carisma.

Continuamos a rezar por ele e para que os meios materiais, para a construção da pequena casa, que se iniciou, continuem a chegar. Pois os candidatos esperam uma resposta de acolhimento. Neste momento há um jovem que, tendo terminado o curso de Filosofia, começou agora o curso de Teologia e que deseja ser sacerdote do Amor Misericordioso. Outros há que tem este desejo de viver esta espiritualidade e missão!

### FORMA DE CONTRIBUIR

Através de transferência bancária para o nosso IBAN  
PT50 0033 0000 0001 7435 4183 4. (Millennium)  
Cheque ou vale do correio em nome de:  
Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus

### “CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS”

Distribuição Gratuita  
Boletim Formativo e Informativo – Publicação trimestral – outubro-dezembro- 2020-nº.110  
Proprietário e Editor: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus (MAMCJ)  
Redação e Adm.: Rua Prof. Dr. Sousa Martins N. 4 – R/C - A – MASSAMÁ – 2745-848 Queluz  
– PORTUGAL - Tel. 21 437 03 77 – Email: [missionariasamcj@gmail.com](mailto:missionariasamcj@gmail.com);  
Site: [www.mamcj.com](http://www.mamcj.com)  
Pessoa Coletiva Religiosa nº 503691380  
Diretora: M<sup>ª</sup> Lurdes Afonso Xavier –  
Composição e Impressão: Serviços Privativos das MAMCJ –  
Registo de Imprensa nº. 120872/ ICS

# “Cantarei ... as misericórdias”

Nº 110 – outubro – dezembro - 2020

Sl 88

Boletim Trimestral  
[www.mamcj.com](http://www.mamcj.com)

Rua Prof. Dr. Sousa Martins Nº 4 r/c A, MASSAMÁ - 2745-848 QUELUZ - Telef/Fax: (+351) 21 437 03 77 - [massama@mamcj.com](mailto:massama@mamcj.com)

## SÊ MISERICORDIOSO E ALCANÇARÁS MISERICÓRDIA

O Senhor estabelece uma condição para que obtenhamos d’Ele misericórdia e compaixão pelos nossos males e fraquezas: que também nós tenhamos um coração grande para com aqueles que nos rodeiam. Na parábola do bom samaritano (Lc 10,30), o Senhor mostra-nos qual deve ser a nossa atitude para com o próximo que sofre. Não nos é lícito passar por ele ao largo, com indiferença, mas devemos antes parar junto dele. “Bom samaritano é todo o homem que pára junto do sofrimento de outro homem, seja de que género for. Este deter-se não significa curiosidade, mas disponibilidade. É uma determinada disposição interior do coração, que tem também a sua expressão emotiva. Bom samaritano é todo o homem sensível ao sofrimento alheio, o homem que se comove perante a desgraça do próximo.

“Se Cristo, conhecedor do interior do homem, sublinha esta comoção, é porque ela é importante para toda a nossa atitude perante o sofrimento alheio. Portanto, é preciso cultivar no íntimo esta sensibilidade do coração para com aquele que sofre. Às vezes, esta compaixão será a única ou a principal manifestação possível do nosso amor e da nossa solidariedade para com o homem que sofre”.  
(São João Paulo II)

Não teremos no nosso próprio lar, no escritório ou na fábrica, essa pessoa física ou moralmente ferida que requer, talvez até com urgência, a nossa disponibilidade, o nosso afeto e os nossos cuidados?

O CAMPO DA MISERICÓRDIA é tão vasto como o da miséria humana que é necessário remediar. E o homem pode sofrer misérias e calamidades na ordem física, intelectual, moral... Por isso as obras de misericórdia são inúmeras — tantas quantas as necessidades do homem — ainda que tradicionalmente, a título exemplificativo,

se mencionem apenas catorze, nas quais esta virtude se manifesta de modo especial. Muitas vezes, a misericórdia consistirá em preocupar-nos pela saúde, pelo descanso, pela alimentação daqueles que Deus confiou aos nossos cuidados. Os doentes merecem uma atenção especial: companhia,

(Continua na página 3)

Deus, rico em Misericórdia, enviou o Seu amado Filho, para nos salvar do pecado e da morte, para vivermos no Seu Amor e sermos um dia conduzidos à glória do Paraíso!  
Glória e louvor a Ti Senhor,  
por tantas maravilhas!

Neste Natal vive na  
companhia  
da Sagrada Família!



As Missionárias, muito agradecidas pela vossa amizade, colaboração e ofertas, desejam a todos os Amigos, Benfeitores, Colaboradores e Celulistas,  
um SANTO NATAL com o coração cheio de Amor, Perdão, Serenidade, Paz, Alegria,...  
porque o Príncipe da Paz está connosco!

## A MAIOR GRAÇA

Tinha uma amiga que não era muito assídua na prática religiosa, embora tivesse recebido todos os sacramentos da iniciação cristã. Quando o pai morreu, numa forma repentina, ela teve um grande desgosto e ficou revoltada com Deus. Mas eu queria ajudá-la, pois percebia que isso não lhe fazia bem. Posteriormente apareceu-lhe também um cancro e a vida dela complicou-se muito. Pensei que, realmente só Deus a poderia ajudar. Nessa altura, eu frequentava umas reuniões que as missionárias organizavam e pu-la também em contacto com elas, com a esperança de que estas a pudessem ajudar. De facto, ela começou a participar nalguns encontros e nalgumas celebrações, que lhe começaram a abrir mais o coração a Deus. O grupo de oração, que se reunia às sextas feiras, à noite, e onde ela participava, sempre que lhe era possível, todos os membros rezaram muito por ela e pela sua cura física. E, às vezes, pensamos que essa seria a maior graça que Deus lhe poderia dar. Contudo, o Senhor não lhe concedeu essa graça, mas concedeu-lhe outra muito maior que foi a de a levar a descobrir o Seu Amor e a aceitar os Seus desígnios. Começou a abrir-se mais à confiança em Jesus Misericordioso e acabou por se confessar e começou a ir à Missa todos os domingos. Era nesses momentos que ela encontrava a força para a sua doença e também para os seus problemas familiares, para continuar a dar todo o apoio aos filhos menores, e ainda tão necessitados do apoio de uma mãe.

Lutou muito contra a doença, mas acabou por não resistir, aos 47 anos de idade. E, quando as coisas se começaram a complicar mais, recebeu também, com muita fé, o sacramento da Santa Unção. O que me anima é saber que ela partiu reconciliada com Deus, numa atitude de total entrega nas Suas mãos.

Revelou que nos últimos dias da sua vida, houve uma música que a acompanhou até ao fim e que tem como título: «entrega» e que aqui transcrevo:

“Sei Senhor, que na vida

Nem sempre temos tudo, tudo dado

Por isso, aqui estou

Pronto para ser, ser ajudado

Senhor a Ti me entrego

Com todo o coração

Eu nunca fui tão sincero

Não sei mais o que fazer, sem Ti eu não sei viver

Ouve a minha oração, Senhor dá-me a

Tua mão

Sei Senhor, que não posso

Ter tudo o que quero, ou que gosto

Por isso, peço-Te a Ti

Que me leves sempre, sempre contigo”

É doloroso ver partir uma amiga ainda tão nova, mas a minha consolação é saber que partiu reconciliada com Deus e com uma grande confiança em Jesus Misericordioso. Até chegou a visitar, durante a sua doença, o mosteiro onde Jesus Misericordioso apareceu a Santa Faustina, na Polónia, e o seu desejo era que outros também fizessem essa peregrinação. Louvo o Senhor pela Sua Misericórdia para com esta amiga, pois embora não lhe tenha concedido a graça da cura física, concedeu-lhe outra muito maior, a graça da cura espiritual! (Uma amiga)



“Irmãos devemos voltar a ser o «Filho Prodigio», voltar para a casa do Senhor. Que haverá então no nosso coração? Haverá paz, haverá perdão, começaremos de novo a caminhada que cortamos num certo momento da nossa vida, quando eramos felizes, quando eramos inocentes. Vida que cortamos vivendo uma vida triste, porque o pecado mata, porque o pecado vinga-se contra o pecador, porque o pecado destrói. Voltaremos então de novo para uma vida santa.

**Irmão, agora só resta uma coisa, continua decididamente, diria até, teimosamente, neste caminho de conversão. Se a tua consciência ainda não está completamente tranquila acerca da tua vida passada, às vezes, isso ainda pode acontecer. Procura um sacerdote, que em nome de Deus, possa atender-te com paciência, amor e caridade, e, se for necessário, faz uma confissão geral de toda a tua vida. Com muita humildade, com muita confiança no Senhor. A absolvição que receberás fará de ti uma alma pura, uma alma santa, como quando saíste da pia batismal. Pois sabemos que a confissão bem feita é um segundo Batismo. Depois, continua a olhar só para a frente, não olhes mais para trás. Tudo te foi perdoado. Começaste uma vida nova. É só olhar para a frente. E, agora de ti sairá e comunicarás só paz e serenidade!**  
(5-4-2005)  
(Padre Júlio Gritti, scj)

## DOM QUE JESUS NOS FAZ DA SUA MÃE IMACULADA

(...) Deus quis dar-nos a Mãe com o Filho, a Rainha com o Rei, a Advogada com o Juiz. Este desígnio divino é uma nova manifestação da bondade de Deus por nós.

Deus parece dizer-nos: «Dou-vos um Salvador bem amável, bem acessível e misericordioso. No entanto, nos vossos dias de abatimento e de fraqueza, poderíeis ter medo de ir ter com Ele, veríeis n' Ele demasiado o juiz, tereis então uma advogada, que intervirá por vós, uma rainha cheia de doçura, uma mãe amorosa. Que mais poderia eu dar-vos; há algo de mais encorajante e de mais consolador do que poder lançar-se nos braços de uma mãe, chorar nos seus joelhos e apelar ao seu coração?

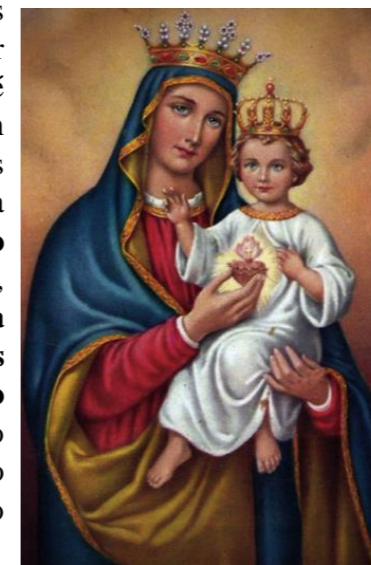
Vós sois toda bela, ó Maria! Vós sois toda bela, e a mácula original não vos atingiu. Vós sois toda bela, vós arrebatáis os anjos e os santos. (...) Tudo o que é belo não é senão um reflexo da vossa beleza. (...) Como Deus é bom ao nos ter dado Maria, que é toda bela!

A sua bondade ganha todos os corações. A sua intervenção nas bodas de Caná era disso a revelação. Por toda a parte ela é mãe, por toda a parte ela é advogada, cada cidade quer um altar de Maria, cada província tem uma peregrinação onde se acumulam os ex-votos da gratidão.

Como Deus é bom por nos ter dado Maria que é toda bondade! Oh Maria, vós sois bem nomeada **Nossa Senhora do Sagrado Coração**, vós sois a dispensadora das graças do Sagrado Coração e o corifeu do nosso culto de amor ao Sagrado- Coração.

**Resolução.** – Ó Jesus, vós quisestes que Maria esteja junto de nós, para nos ajudar a ir até vós, para vos submeter as nossas súplicas e para nos transmitir os vossos benefícios. É, portanto, com Maria e por ela que eu irei até Vós para vos dizer que vos amo, que me dou todo a vós e que estou despedaçado de dor por vos ter ofendido.

(Padre Dehon, *Ano com o Coração de Jesus*)



(Continuação da pág 1)

**interesse verdadeiro, ensiná-los e ajudá-los a oferecer a Deus a sua dor...** Numa sociedade desumanizada pelos frequentes ataques à família, é cada vez maior o número de doentes e anciãos abandonados, sem consolo e sem carinho. **Visitar essas pessoas na sua solidão é uma obra de misericórdia cada vez mais necessária.** Deus recompensa de uma maneira especial esses momentos de companhia: **O que fizestes a um destes meus irmãos mais pequenos, a mim o fizestes (Mt 25, 40)**, diz-nos o Senhor. **Juntamente com as chamadas obras corporais de misericórdia, devemos praticar também as espirituais.** Em primeiro lugar, **corrigir a quem erra**, com as advertências oportunas, com caridade, sem que a pessoa se ofenda. E depois, **ensinar o ignorante**, especialmente no que se refere à ignorância religiosa — o grande inimigo de Deus —, que aumenta de dia para dia em proporções alarmantes: a catequese passou a ser, na atualidade, uma obra de misericórdia de primeiríssima importância e urgência; **aconselhar aquele que duvida**, com honradez e retidão de intenção, ajudando-o no seu caminho para Deus; **consolar o aflito**, compartilhando a sua dor, animando-o a recuperar a alegria e a entender o sentido sobrenatural da pena que sofre; **perdoar a quem nos ofende**, prontamente, sem dar demasiada importância à ofensa, e quantas vezes for preciso; **socorrer a quem necessita de ajuda**, prestando esse serviço com generosidade e alegria; e finalmente, **rogar a Deus pelos vivos e defuntos**, sentindo-nos especialmente ligados pela Comunhão dos Santos a essas pessoas a quem nós devemos de modo especial, por razões de parentesco, amizade, etc.

A nossa atitude de misericórdia há de estender-se a muitas outras manifestações da vida, pois **"nada te pode fazer tão imitador de Cristo — diz São João Crisóstomo — como a preocupação pelos outros.** Mesmo que jejues, mesmo que durmas no chão, mesmo que, por assim dizer, te mates se não te preocupas com o próximo, pouca coisa fizeste, ainda distas muito da imagem do Senhor".

Assim obteremos de Deus misericórdia para a nossa vida e talvez a mereçamos também para os outros: esse oceano de misericórdia que se estende de geração em geração (Lc 1,50), como profetizou Nossa Senhora à sua prima Santa Isabel. **Peçamos a misericórdia divina para nós mesmos — quanto necessitamos dela! — e para a nossa geração; peçamo-la através de Santa Maria, Mãe de misericórdia**, vida, doçura e esperança nossa. Ante a proximidade da festa da Imaculada Conceição, o nosso recurso confiante à Virgem Maria deve tornar-se ainda mais continuo e apaixonado.

(Francisco Fernández Carvajal, *Falar com Deus*)